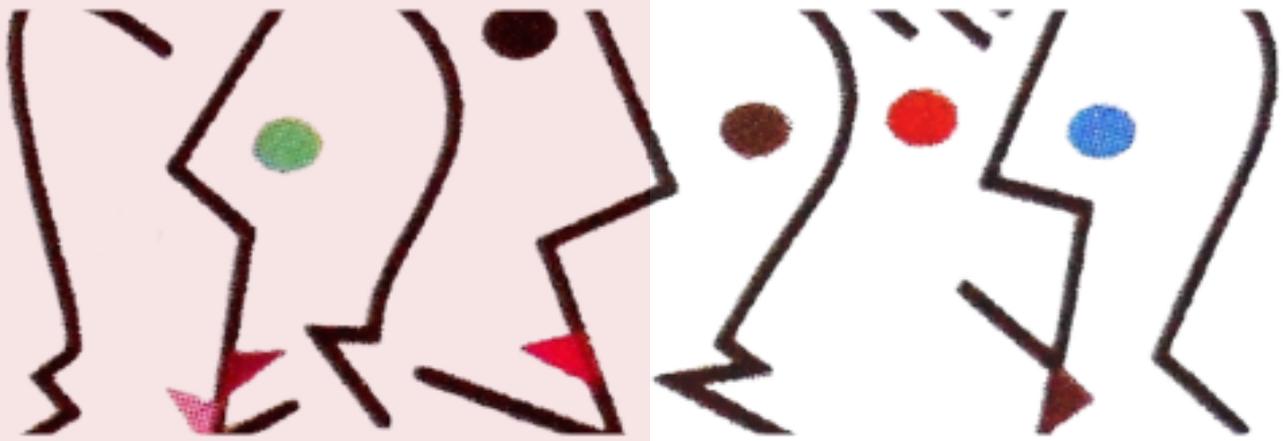


Trupe



'Caba de chegar

**30
ANOS**



<https://www.facebook.com/trup ecabadechegar>



<https://www.youtube.com/channel/UCOlSxOGaahmOXZH01 NQlSkG>



[@https://www.instagram.com/trup ecabadechegar/?hl=pt-br](https://www.instagram.com/trup ecabadechegar/?hl=pt-br)



TRUPE 30 ANOS

Trupe



Caba de chegar

A Trupe é uma casa de atores. Desde sua origem.. Então em 1990, Paulo Ess, Ana Marlene e outros atores montaram a Zefinha na rua, Fortaleza estava sem palco e esses atores queriam atuar. Foram às ruas. Metáfora do teatro sem palco era a Zefinha que queria uma casa. Tragicomédia política como o teatro dos atores. Palco sem tablado, direção sem diretor. Teatro Camelô..

Nos palcos do Brasil o ator é só, na rua é trupe. Atropela o bom senso, estimula uma relação sem rede com o público, descobre o prazer de traduzir-se em plateias de chão. Farsante e na moral. Não há esperto que não encontre outro mais esperto que ele, diz o esperto enganado. Pathelin casa com Zefinha e cria a cara da Trupe.



Nos palcos do Brasil o ator é só, na rua é trupe. Atropela o bom senso, estimula uma relação sem rede com o público, descobre o prazer de traduzir-se em plateias de chão. Farsante e na moral. Não há esperto que não encontre outro mais esperto que ele, diz o esperto enganado. Pathelin casa com Zefinha e cria a cara da Trupe.

Que força pode ter quatro, cinco, seis atores, chegando numa praça, embaixo de uma árvore, abrindo suas sacolas, sentando, se pintando, dizendo alô pra quem passa. Os palhacin, us ur minino... 30 anos. Cabaram de Chegar!



QUEM MATOU ZEFINHA? (1990)

Uma tragicomédia em que o casal Raimundo e Zefinha tentam comprar a tão sonhada casa própria, mas acabam sucumbindo as dificuldades financeiras. O espetáculo deu origem a Trupe 'Caba de Chegar, fez parte da reinauguração do Theatro José de Alencar, da

Reinauguração do Teatro São José, do VIII Festival Nacional de Teatro de São Mateus e arrebatou prêmios no Festival Nacional de Teatro de Cabo de Santo Agostinho /PE de Melhor Espectáculo Júri Popular, Melhor Ator , Melhor Atriz e Melhor Cenografia (Adereços) e na Mostra Estadual de Teatro Caucaia/CE o prêmio de Melhor Ator. No "Destaque do Grupo Balaio/CE" : Prêmio Especial Teatro de Rua..

A FARSA DO MESTRE PATHELIN (1993)

Uma farsa francesa do século XV de autor desconhecido. Pathelin é um advogado trapaceiro que se vendo na pobreza resolve enganar um rico comerciante. Ajudado por sua esposa, ele não esperava que cairia em sua própria armadilha.

O espetáculo participou da Temporada Nacional de Teatro/Seletiva Estadual obtendo o prêmio de Melhor Espectáculo Júri Popular e Segundo lugar no Júri Oficial. Conquistou prêmios também nos Festivais Nacionais de Cabo de Santo Agostinho (Melhor Espectáculo Júri Popular, Melhor Espectáculo de Rua e Melhor Atriz), assim como Destaques Balaio/CE (Melhor Ator e Melhor Atriz). Participou do VIII Festival Nacional de Teatro de São Mateus/ES e I Festival Nordeste de Teatro de Guarimiranga/CE.



Trupe



Caba de chegar

FLAGRANTES (1996)

Resultado de pesquisa de humor por textos de autores cearenses, o espetáculo surgiu no palco e foi para as ruas, para os espaços alternativos, atuar em eventos, bares, shows e manifestações populares.

Trupe



Caba de chegar

O AUTO DA CAMISINHA (1998)

O espetáculo conta a história de Benedito e Rosinha que se apaixonam, namoram, são livres para amar, mas não sabem usar a camisinha.

A montagem, sob orientação da Secretaria de Saúde/CE serviu de matriz para a difusão pelo interior do Estado do Ceará dando uma dimensão bastante significativa à participação do teatro de rua na luta contra o HIV.

CARROSSEL & CIA (1997)

A peça entrelaça seus personagens em meio às dificuldades de comunicação entre a diretoria de uma empresa e seu corpo de funcionários. O espetáculo foi encenado pela trupe em treinamentos de empresas na cidade de Fortaleza.



Trupe



Caba de chegar

RETRATO NA PAREDE (1999)

Mostra a trajetória de Margarida, uma esposa fiel que ao fazer uma doação espontânea descobre-se portadora do HIV.

Esse espetáculo é mais um projeto da Secretaria de Saúde/CE para alertar sobre a quantidade de mulheres casadas infectadas pelo vírus HIV.



FIM DE FESTA (2000)

A família emergente e o sonho do brasileiro, otimista acima de tudo, apesar dos infortúnios, é o conteúdo satírico do texto "Fim de Festa".

O espetáculo esteve em temporadas no Teatro Dragão do Mar, Teatro Emiliano Queiroz (SESC), Centro Cultural Banco do Nordeste e recebeu o prêmio de Melhor Espetáculo Júri Popular na II Mostra SESC Cariri de Teatro/CE.

O RAPAZ DA RABECA E A MOÇA DA CAMISINHA (2001)

Encenado pela atriz Ceronha Pontes, o cômico monólogo narra a história de uma grande paixão em que a contaminação pelo HIV deixa de ser obstáculo para sua plena realização.

Uma realização da Secretaria de Saúde/CE no combate ao vírus HIV.

Trupe



Caba de chegar

MINHA IRMÃ (2003)

Duas Irmãs, duas almas, duas vidas que se interligam, se misturam e reagem a dureza do tempo, tempo de descobertas, de desilusões, inseguranças e surpresas da vida que passa e segue.

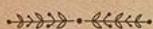
O texto de Marcos Barbosa foi classificado em Primeiro Lugar no I Concurso Nacional de Textos Teatrais Inéditos - Prêmio Paulo Ponte. O espetáculo arrebatou Prêmios de Melhor Espetáculo, Direção, Atriz, Cenografia e Texto Original no III Festival de Teatro de Fortaleza/CE e no Festival de São José dos Campos/SP os prêmios de Melhor Espetáculo e Melhor Atriz, assim como foi eleito o Melhor Espetáculo de Artes Cênicas exibido no Ceará no ano de 2003 pelo Caderno Vida & Arte do Jornal "O POVO".





Trupe 'Caba de Chegar (Fortaleza)

Conversa de Lavadeiras



29/11 - 20h - Parque da Cidade - Tauá-CE

CONVERSA DE LAVADEIRAS (2007)

O espetáculo conta a história da cobiça e apropriação do alheio de uma forma bem humorada, através de três lavadeiras que querem se dar bem a qualquer custo. Buscam soluções para seus pequenos problemas, isentas de qualquer culpa no mundo sertão de suas vidas. Conversa de Lavadeiras estreou em agosto de 2007, participou do III Festival dos Inhamuns, da Mostra SESC Cariri, do Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga, de todos os Projetos do Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza/Cariri e Sousa) no Theatro José de Alencar, SESC Fortaleza, SESC Iracema, Centro Cultural Dragão do Mar, várias praças, escolas e espaços alternativos de Fortaleza, assim como em Icó, Pacoti, Quixeramobim, Quixadá, Sobral e diversas apresentações por cidades do interior do Estado do Ceará.

A FÁBULA DO MONTURO VELHO (2015)

A história se passa num terreno abandonado, onde vários animais obedecem às ordens ditadas pelo intransigente rei Corujão, que os impedem de fazer escolhas sobre seus modos de vida. Os conflitos vividos pelos personagens levam a uma reflexão sobre convivência e aceitação das diferenças na sociedade.

Primeiro espetáculo infanto-juvenil da Trupe 'Caba de Chegar. A estréia aconteceu na Praça da Juventude no Grande Bom jardim e Praça Verde do Centro Cultural Dragão do Mar em Outubro de 2015, dentro da Programação do TIC - Festival Internacional de Teatro Infantil.



ROSA ESCARLATE (2019)

A história acompanha os irmãos Anita e Alfredo, a governanta Fraulein Martha e a doce Poliana em um mistério envolvendo uma fortuna e uma novela. A mais nova produção da Trupe 'Caba de Chegar nos apresenta um enredo onde se brinca de falar sério sobre o povo e seus sonhos de dias melhores, nos apresentando com personagens refinados.

TRUPE 'CABA DE CHEGAR APRESENTA

ROSA ESCARLATE

TEXTO ALDO MARCOZZI
DIREÇÃO ANA MARLENE

05/NOVEMBRO
TERÇA-FEIRA. ÀS 18h
PÁTIO NOBRE
THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR
GRATUITO

12